

Riber - KWS Sementes S.A.

Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2016

e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e quotistas
Riber - KWS Sementes S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Riber – KWS Sementes S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Riber - KWS Sementes S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Riber – KWS Sementes S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 23 de setembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Myrian Buenos Aires Moutinho
Myrian Buenos Aires Moutinho
Contador CRC 1MG070919/O-8

Riber – KWS Sementes S.A.

Balço Patrimonial Em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	13.319	7.397	Fornecedores (Nota 13)	83.545	49.460
Contas a receber de clientes (Nota 6)	172.098	129.419	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	50.119	68.511
Estoques (Nota 7)	68.478	44.511	Empréstimo de controlada (Nota 23)		1.492
Ativos biológicos (Nota 8)	964	554	Impostos a recolher	702	178
Adiantamentos diversos (Nota 9)	4.965	9.925	Impostos parcelados (Nota 15)	346	726
Impostos a recuperar (Nota 10)	2.026	1.274	Salários e encargos a pagar (Nota 16)	5.519	3.575
Despesas antecipadas	57	117	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.912	6.862
Partes relacionadas (Nota 24)	99	234	Adiantamento de clientes	11.046	6.829
Outros ativos circulantes	22	229	Comissões a pagar (Nota 17)	16.667	11.684
	<u>262.028</u>	<u>193.660</u>	Partes relacionadas (Nota 24)	2.110	6.162
			Dividendos a pagar (Nota 18)	1.405	
Não Circulante			Outros passivos circulantes	68	72
Realizável a longo prazo				<u>174.439</u>	<u>155.551</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	42.896	43.627	Não circulante		
Partes relacionadas (Nota 24)	3.734	3.619	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	7.524	8.537
Outros ativos não circulantes (Nota 11)	1.639	1.586	Empréstimo de controlada (Nota 24)		60.000
	<u>48.269</u>	<u>48.832</u>	Impostos parcelados (Nota 15)		308
			Provisão para contingências (Nota 18)	3.726	3.049
				<u>11.250</u>	<u>71.894</u>
Imobilizado (Nota 12)	34.155	31.441	Patrimônio líquido (Nota 19)		
Intangível	885	626	Capital social	138.486	18.486
	<u>35.040</u>	<u>32.067</u>	Reserva especial	20.400	20.400
			Reserva legal	762	291
			Lucros acumulados		7.937
Total do ativo	<u>345.337</u>	<u>274.559</u>	Total do patrimônio líquido	<u>159.648</u>	<u>47.114</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>345.337</u>	<u>274.559</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Riber – KWS Sementes S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita (Nota 20)	327.000	212.764
Custo dos produtos vendidos (Nota 21)	<u>(121.917)</u>	<u>(71.961)</u>
Lucro bruto	<u>205.083</u>	<u>140.803</u>
Despesas com vendas (Nota 21)	(161.438)	(102.920)
Despesas administrativas (Nota 21)	(9.900)	(8.064)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 21)	<u>(11.862)</u>	<u>(5.408)</u>
Lucro operacional	<u>21.883</u>	<u>24.411</u>
Receitas financeiras (Nota 22)	4.089	2.477
Despesas financeiras (Nota 22)	(23.365)	(14.263)
Ganhos (perdas) com variação cambial, líquidos (Nota 22)	<u>(349)</u>	<u>(616)</u>
Resultado financeiro	<u>(19.625)</u>	<u>(12.402)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>2.258</u>	<u>12.009</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	<u>(779)</u>	<u>(4.072)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.479</u>	<u>7.937</u>
Lucro básico/ diluído por ação	<u>0,01</u>	<u>0,19</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Riber – KWS Sementes S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.479</u>	<u>7.937</u>
Resultado abrangente	<u><u>1.479</u></u>	<u><u>7.937</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Riber – KWS Sementes S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva especial</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de julho de 2014	<u>28.846</u>			<u>5.820</u>	<u>34.306</u>
Redução de capital	(10.000)				(10.000)
Reserva especial de ágio na incorporação (Nota 19)		20.400			20.400
Lucro líquido do exercício				7.937	7.937
Constituição de reservas			291	(291)	
Dividendos				(5.529)	(5.529)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>18.486</u>	<u>20.400</u>	<u>291</u>	<u>7.937</u>	<u>47.114</u>
Aumento de capital (Nota 19)	120.000				120.000
Lucro líquido do exercício				1.479	1.479
Constituição de reservas			471	(471)	
Dividendos (Nota 19)				(8.945)	(8.945)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>138.486</u>	<u>20.400</u>	<u>762</u>		<u>159.648</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Riber – KWS Sementes S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa exercícios findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.479	7.937
Ajustes de		
Depreciação e amortização	3.693	3.159
Provisão para devolução, adiantamento, abatimento e crédito de liquidação duvidosa	12.310	2.696
Provisão perdas no estoque	(81)	(108)
Resultado na venda de imobilizado	(108)	(33)
Encargos financeiros, empréstimos e obrigações fiscais	15.134	10.619
Ganhos (perdas) com valor justo de instrumentos derivativos	(885)	200
Provisão para contingências	13.869	6.429
Imposto de renda e contribuição social diferidos	731	(2.093)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(54.114)	(33.348)
Estoques e ativos biológicos	(24.296)	(15.324)
Adiantamentos diversos	4.749	(5.732)
Impostos a recuperar	(752)	(548)
Despesas antecipadas	60	(46)
Depósitos judiciais	(13.192)	(5.217)
Outros ativos	175	(736)
Fornecedores	34.085	13.856
Salários e encargos a pagar	1.944	570
Impostos a recolher	1.445	6.181
Impostos parcelados	(688)	(838)
Adiantamento de clientes	4.217	(8.668)
Comissões a pagar	4.983	
Outros passivos	(4.056)	1.471
Caixa aplicado nas operações	702	(19.573)
Juros pagos	(16.633)	(7.645)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.872)	(5.546)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(20.803)	(32.764)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado e intangível	(6.956)	(8.007)
Valor recebido pela venda de imobilizado	398	572
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.558)	(7.435)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Obtenção de empréstimos	108.077	100.177
Pagamento de empréstimos	(127.254)	(97.191)
Obtenção de empréstimos de controladas		60.000
Aumento de capital	60.000	(10.000)
Dividendos pagos aos acionistas	(7.540)	(5.529)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	33.283	47.457
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	5.922	7.258
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	7.397	139
No final do exercício	13.319	7.397
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.922	7.258

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Riber – KWS Sementes S.A (a "Companhia" ou "Riber – KWS") tem como objeto social a produção e comercialização de sementes certificadas, comercialização de grãos, beneficiamento de sementes próprias e para terceiros, classificação, certificação e análise de sementes de produção própria e de terceiros, pesquisa e melhoramento genético, prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em agronomia e atividades agrícolas em geral.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Patos de Minas, Estado de Minas Gerais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 23 setembro de 2016.

Exercício social

O exercício social da Riber – KWS Sementes S.A., tem início em 1º de julho e término em 30 de junho.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração e sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não foram emitidas políticas, interpretações ou alterações de políticas em vigor para o exercício iniciado em 1º de julho de 2015 com impacto relevante para a Companhia.

Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015/2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até os vencimentos. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento. Uma PCLD é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.6 Estoques

Os estoques dos produtos agrícolas são avaliados pelo valor justo, menos as despesas de comercialização. A Companhia constitui provisão para redução ao valor líquido de realização dos estoques, quando necessário.

Os demais estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor líquido de realização.

O custo dos estoques está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição e transportes. No caso de estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

2.7 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, os escritórios e a fábrica. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de empréstimos e financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos eletrônicos	5
Veículos	5
Instalações	5

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.8 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia correspondem, substancialmente, às culturas de milho, soja e sorgo e são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

As lavouras de milho, soja e sorgo são culturas temporárias, nas quais o produto agrícola é colhido após um curto período de tempo que varia de 90 a 120 dias após a data de plantio, dependendo da cultura, variedade, localização geográfica e condições climáticas.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo e os custos incorridos com plantio e tratamentos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das eventuais variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, sendo registrado no resultado do período.

Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material (basicamente no caso lavouras plantadas a poucos dias do encerramento das demonstrações financeiras ou culturas de ciclo curto) sendo que, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.14 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

(a) Venda de produtos

A Companhia reconhece a receita de vendas de sementes de milho, soja e sorgo quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.16 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são relacionadas à constituição de provisões para perda com crédito de liquidação duvidosas, provisão para devoluções, provisão para perda de estoques, valor justo dos ativos biológicos, mensuração dos ativos biológicos, provisão para perda de adiantamentos, depreciação do ativo imobilizado e provisão para contingências.

Valor justo dos ativos biológicos

Considerando que o produto agrícola das lavouras de milho, soja e sorgo é colhido após um curto período de tempo que varia de 90 a 120 dias após a data de plantio, a administração entende que a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento. A administração não espera que o impacto da transformação biológica sobre o preço seja material (basicamente no caso lavouras plantadas a poucos dias do encerramento das demonstrações financeiras ou culturas de ciclo curto) sendo que, nesses casos, os gastos incorridos permanecem avaliados ao custo.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela administração.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado externo.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Contas a receber em US\$	4.389	1.802
Instrumentos financeiros derivativos	981	317
Passivo		
Empréstimos e financiamentos em US\$	(4.729)	(7.655)
Instrumentos financeiros derivativos	(296)	(517)
Exposição líquida total	<u>345</u>	<u>(6.053)</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com objetivo de proteger sua exposição a variação cambial a Companhia contratou operações de hedge conforme descrito na Nota 4.5.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os passivos que geram juros são basicamente empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Os ativos da Companhia que incidem juros estão atrelados a taxas de mercado e estão demonstrados na Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, para as contas a receber em aberto. A Companhia opera substancialmente com bancos de primeira linha. No caso de clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, adiantamentos efetuados e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo compreendem substancialmente as aplicações financeiras cujo valor justo é baseado em preços cotados (não ajustado) em mercado ativo para ativos similares (Nível 1).

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos pra reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2016 e de 2015 podem ser assim sumariados:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	57.643	77.048
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(13.319)</u>	<u>(7.397)</u>
Dívida líquida	<u>44.324</u>	<u>69.651</u>
Total do patrimônio líquido	<u>159.648</u>	<u>47.114</u>
Total do capital	<u>203.972</u>	<u>116.765</u>
Índice de alavancagem financeira - %	22%	60%

4.4 Instrumento financeiro por categoria

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	13.319		13.319	7.397		7.397
Contas a receber de clientes	171.117		171.117	129.102		129.102
Instrumentos financeiros derivativos		<u>981</u>	<u>981</u>		<u>317</u>	<u>317</u>
	<u>184.435</u>	<u>981</u>	<u>185.417</u>	<u>136.499</u>	<u>317</u>	<u>136.816</u>
	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores	100.212		100.212	61.444		61.444
Empréstimos e financiamentos	57.347		57.347	76.531		76.531
Instrumentos financeiros derivativos		<u>296</u>	<u>296</u>		<u>517</u>	<u>517</u>
	<u>157.559</u>	<u>296</u>	<u>157.855</u>	<u>137.975</u>	<u>517</u>	<u>138.492</u>

4.5 Instrumentos financeiros derivativos

Com objetivo de proteger sua exposição a variação cambial, a Companhia contratou operações de *NDF – Non Deliverable Forward*.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDF, em aberto em 30 de junho de 2016 totalizam US\$2.650 (2015 – US\$ 3.174).

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	9	6
Banco conta corrente	830	1.156
Aplicação de renda fixa (a)	<u>12.480</u>	<u>6.235</u>
	<u>13.319</u>	<u>7.397</u>

(a) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). Os prazos de resgate são imediatos e não possuem ônus.

A Companhia opera substancialmente com bancos de primeira linha.

6 Contas a receber de clientes

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Clientes no país	183.257	133.950
Clientes no exterior	4.389	1.802
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(15.651)	(3.513)
Provisão para devoluções e abatimentos (b)	(878)	(917)
Provisão venda para entrega futura (c)		(2.220)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.5)	<u>981</u>	<u>317</u>
	<u>172.098</u>	<u>129.419</u>

(a) A Companhia avaliou as evidências de perda dos saldos de contas a receber e constituiu provisão para fazer frente a eventuais perdas, com base na análise individual de seus clientes. Para alguns clientes, existem garantias reais.

(b) A provisão para devoluções e abatimentos é feita baseada em uma análise das vendas no período e a partir desse estudo a Companhia realizou a provisão para fazer frente a eventuais devoluções.

(c) Refere-se a mercadorias faturadas mas que ainda não foram entregues aos clientes.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer	164.511	121.186
Vencidos até 90 dias	6.212	3.344
Vencidos até 180 dias	205	232
Vencidos até 360 dias	6.281	7.977
Vencidos acima de 360 dias	<u>10.437</u>	<u>3.013</u>
	<u>187.646</u>	<u>135.752</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui valores vencidos, mas não *impaired*, no montante de R\$ 7.484 (2014 – R\$ 11.053) para os quais possui garantias reais.

7 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sementes acabadas (a)	45.496	30.415
Grãos a classificar (b)	8.245	3.934
Sementes em processo de beneficiamento e secagem (c)	4.561	223
Materiais e insumos	10.334	10.178
Provisão para perdas de estoques (d)	<u>(158)</u>	<u>(239)</u>
	<u>68.478</u>	<u>44.511</u>

(a) Composto por semente de soja, milho e sorgo.

(b) Composto por sementes que ainda sofrerão avaliação referente a classificação quanto ao tamanho, tipo entre outras características avaliadas.

(c) Composto por sementes em processo de beneficiamento e secagem.

(d) A provisão de perdas de estoques é constituída quando são realizados testes laboratoriais nos estoques de sementes para que seja verificado o percentual de vigor e germinação das sementes. Caso seja detectado que os estoques possuem percentual de vigor e germinação abaixo de 90% é constituída a provisão de perdas.

8 Ativos biológicos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lavoura em formação	<u>964</u>	<u>554</u>
	<u>964</u>	<u>554</u>

Os saldos de estoques em formação estão substancialmente representados pelos gastos realizados junto aos produtores para preparação do plantio, sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas e outros custos.

9 Adiantamentos diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos de comissões (a)	5.856	5.766
Adiantamentos a cooperados (b)	698	5.446
Adiantamentos a fornecedores	220	391
Outros adiantamentos	296	216
Provisão para perda em adiantamentos (c)	<u>(2.105)</u>	<u>(1.894)</u>
	<u>4.965</u>	<u>9.925</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Adiantamentos de comissões referem-se a adiantamentos concedidos a representantes comerciais que serão liquidados com as futuras comissões geradas pelos mesmos.
- (b) Adiantamentos a cooperados referem-se a pagamentos efetuados em espécie e pagamentos de insumos adquiridos pelo produtor para aplicação nas lavouras o qual a Riber é responsável pelo pagamento ao fornecedor.
- (c) A provisão refere-se a adiantamentos definitivos realizados a representantes comerciais cujo plano de vendas não está sendo efetivado.

10 Impostos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ICMS a recuperar	146	157
PIS a compensar	265	179
COFINS a compensar	1.219	937
Outros impostos a recuperar	<u>396</u>	<u>1</u>
	<u>2.026</u>	<u>1.274</u>

11 Outros ativos não circulantes

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Impostos recuperar	237	167
Bens para negociação	1.094	1.069
Outras contas à receber	308	305
Outros	<u>45</u>	<u>45</u>
	<u>1.639</u>	<u>1.586</u>

12 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Edificações	4	16.718	16.611
Máquinas e equipamentos	10	20.192	17.279
Móveis e utensílios	10	1.983	1.510
Equipamentos eletrônicos	20	367	361
Veículos	20	1.161	935
Instalações	20	691	707
Terrenos		34	34
Imobilizado em andamento		5.608	596
Adiantamento a fornecedores		<u>1.152</u>	<u>2.544</u>
Total		<u>46.754</u>	<u>40.577</u>
Depreciação acumulada		<u>(12.599)</u>	<u>(9.136)</u>
Total imobilizado		<u>34.155</u>	<u>31.441</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

Saldos em 30 de junho de 2014	<u>27.284</u>
Adição	7.688
Depreciação	(2.992)
Baixa	<u>(539)</u>
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>31.441</u>
Adições	6.452
Depreciação	(3.448)
Baixa	<u>(290)</u>
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>34.155</u>

13 Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores diversos	14.915	9.388
Fornecedores de sementes (a)	<u>68.630</u>	<u>40.072</u>
	<u>83.545</u>	<u>49.460</u>

(a) O saldo dos fornecedores de sementes é composto pelos seguintes valores:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores - Sementes de milho	67.617	39.902
Fornecedores - Sementes de sorgo	120	170
Fornecedores - Sementes de soja	<u>893</u>	<u> </u>
	<u>68.630</u>	<u>40.072</u>

Os saldos de fornecedores de sementes são referentes a royalties a pagar, devidos às empresas detentoras da tecnologia de produção e melhoramento genético de sementes.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

	Taxa mensal de juros (a.m)		2016	2015
	2016	2015		
Capital de giro		1,17% a 1,43%		39.712
Capital de giro em US\$	4,79% a 8,47%	4,79% a 5,89%		
Conta garantida	+variação cambial	+ variação cambial	4.729	7.655
Custeio agrícola	0,21% + 100% CDI		14.211	
Finame	0,71% a 1,42%	0,53% a 1,51%	27.406	23.465
Duplicatas descontadas	0,29% a 1,60%	0,29% a 0,49%	7.789	5.672
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	1,61%		3.056	
Consórcios			296	517
Outros empréstimos		1,23% a 1,37%	156	
			<u>57.643</u>	<u>77.048</u>
Circulante			50.119	68.511
Não circulante			<u>7.524</u>	<u>8.537</u>
			<u>57.643</u>	<u>77.048</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia não possuem cláusulas que prevejam cumprimento de índices financeiros ou exigências regulatórias externas ou legais.

Os montantes em curto e longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2016	2015
Até 30 de junho de 2016		68.511
Até 30 de junho de 2017	50.119	3.902
Até 30 de junho de 2018	600	760
Até 30 de junho de 2019	121	711
2020 em diante	<u>6.803</u>	<u>3.164</u>
	<u>57.643</u>	<u>77.048</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Impostos parcelados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRPJ e CSSL	186	620
INSS	149	345
Outros parcelamentos	11	69
	<u>346</u>	<u>1.034</u>
Circulante	346	726
Não circulante		308
	<u>346</u>	<u>1.034</u>

16 Salários e encargos a pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FGTS	148	149
INSS	342	268
Provisão de férias e encargos	2.161	1.293
Provisão para 13º salário e encargos	838	432
Provisão para participação nos lucros	2.013	1.416
Outros encargos a pagar	17	17
	<u>5.519</u>	<u>3.575</u>

17 Comissões a pagar

O montante de R\$ 16.667 (2015 - R\$ 11.684) referem-se a comissões a pagar a representantes comerciais.

18 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui provisão para contingências no montante de R\$ 32.393 (2015 - R\$ 18.524), referente à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social. O depósito judicial correspondente totaliza R\$ 28.659 (2015 – R\$ 15.471). Os demais depósitos judiciais totalizam R\$ 8 (2015 – R\$ 4) para os quais não há provisão para contingência correspondente. Dessa forma, o saldo líquido apresentado é de R\$ 3.726 (2015 – R\$ 3.049).

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perdas possíveis

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui uma ação de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, no valor de R\$ 3. Não existem ações de natureza cível ou trabalhista com risco de perda classificado como possíveis.

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 138.486 (2015 – R\$ 18.486) dividido em 154.638.498 ações ordinárias (2015 – 32.300.000) e 10.000.000 de ações preferencias série A (2015 – 10.000.000), todas nominativas e sem valor nominal.

	2016		2015	
	Número de ações	Valor das Ações	Número de ações	Valor das Ações
Ações ordinárias				
Cláudio Nasser de Carvalho			16.149.996	4.243
KWS Serviços e Participações South América Ltda. (a) (b)	154.638.498	128.486	16.150.004	4.243
	154.638.498	128.486	32.300.000	8.486
Ações preferenciais - Série A				
KWS Serviços e Participações South América Ltda.	10.000.000	10.000	10.000.000	10.000
	10.000.000	10.000	10.000.000	10.000
Total	164.638.498	138.486	42.300.000	18.486

- (a) Em 13 de outubro de 2015, mediante Instrumento Particular de Transferência de Ações, foi pactuada a transferência de 3.229.996 (três milhões, duzentos e vinte e nove mil, novecentos e noventa e seis) ações ordinárias da Riber, de titularidade de acionista Claudio Nasser de Carvalho para a KWS Serviços e Participações South América Ltda. Essa transferência foi realizada em consonância com os termos estabelecidos no Contrato de Compra e Venda de Ações, cujas partes são signatárias, firmado em 30 de junho de 2012, no qual ficou ajustado a transferência de 10% (dez por cento) do total de ações detidas pelo acionista Claudio Nasser de Carvalho para a KWS Brasil Participações Ltda. (atualmente KWS Serviços e Participações South América Ltda.), por ocasião do término de 3 (três) anos, contados da data da assinatura do contrato, caso não fossem atingidas determinadas condições constantes desse instrumento.
- (b) Em dezembro de 2015, a KWS Serviços e Participações South América Ltda. adquiriu o restante das ações ordinárias do acionista Cláudio Nasser de Carvalho, no total de 12.920.000 (doze milhões novecentos e vinte e mil ações).

(b) Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de março de 2016 foi aprovado aumento de capital da Companhia no valor total de R\$ 60.000 com a emissão de 63.664.530 (sessenta e três milhões, seiscentas e sessenta e quatro mil, quinhentas e trinta) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2016 foi aprovado um aumento de capital da Companhia no valor total de R\$ 60.000 com a emissão de 58.673.968 (cinquenta e oito milhões seiscentas e setenta e três mil novecentos e sessenta e oito ações) novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A movimentação da quantidade de ações no exercício é como segue:

	Quantidade de ações
Em 30 de junho de 2014	52.300.000
Cancelamento de ações	<u>(10.000.000)</u>
Em 30 de junho de 2015	42.300.000
Aumento de capital	<u>122.338.498</u>
Em 30 de junho de 2016	<u><u>164.638.498</u></u>

(c) Reserva especial

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de julho de 2014 foi aprovado o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão total da KWS Brasil Participações Ltda. seguida de incorporação das parcelas cindidas pela Riber e pela KWS Melhoramento e Sementes Ltda.

O saldo da reserva especial no valor de R\$ 20.400 foi constituído em decorrência da referida incorporação reversa e representa o benefício fiscal esperado com o aproveitamento do ágio originalmente contabilizado na KWS Brasil Participações Ltda.

(d) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo dela, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Após a constituição da reserva legal e da provisão dos dividendos mínimos obrigatórios, o saldo terá o destino que a Assembleia Ordinária determinar tendo em vista a proposta recomendada pela diretoria ao Conselho de Administração.

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas detentores das ações preferenciais de classe A é assegurado dividendo fixo e não cumulativo consistindo da aplicação de 48,34% sobre o preço de emissão de cada ação preferencial.

O dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	1.479	7.937
(-) Reserva legal	<u>(74)</u>	<u>(397)</u> (i)
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.405</u>	<u>7.540</u>
Dividendos fixos preferenciais	1.405	4.834 (i)
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>1.405</u>	<u>1.885</u> (i)
	<u>1.405</u>	<u>6.719</u>
% sobre o lucro líquido	95%	85%

- (i) A reserva legal e os dividendos do exercício de 2015 foram reconhecidos em 2016, após a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de dezembro de 2015. Adicionalmente, nesta mesma data, foram aprovados dividendos adicionais de R\$ 821.

Movimentação de dividendos a pagar:

	<u>2016</u>
Saldo inicial	
Dividendos preferenciais	<u>1.405</u>
Saldo final	<u>1.405</u>

20 Receita

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Vendas brutas de produtos	375.138	247.192
Receita de serviços prestados	187	183
Devoluções de vendas	(40.825)	(29.687)
Impostos sobre vendas	<u>(7.500)</u>	<u>(4.924)</u>
	<u>327.000</u>	<u>212.764</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Custo e despesas por natureza

Custo dos produtos vendidos

	2016	2015
Cooperados (compra de produção)	(70.849)	(38.513)
Salários e encargos	(12.381)	(9.174)
Insumos para tratamento sementes	(6.755)	(3.888)
Gastos com pessoal (transporte, alimentação, alojamentos, EPIs)	(5.911)	(3.861)
Fretes e carretos	(4.477)	(2.903)
Gastos com colheitas	(4.176)	(2.882)
Gastos com insumos em campos de produção	(3.291)	(2.665)
Depreciação e amortização	(2.175)	(1.695)
Insumos gastos no beneficiamento	(1.348)	(1.227)
Manutenção e reparos	(1.170)	(990)
Prestação de serviços	(1.787)	(974)
Embalagens	(1.428)	(797)
Energia elétrica	(1.017)	(680)
Beneficiamento por encomenda	(1.654)	(628)
Outros custos	(3.498)	(1.084)
	(121.917)	(71.961)

Despesas com vendas

	2016	2015
Royalties	(91.395)	(59.386)
Comissões de vendas	(23.908)	(16.578)
Salários, ordenados e encargos	(11.235)	(7.251)
Fretes	(6.495)	(4.946)
Publicidade e propaganda	(2.246)	(2.199)
Despesas com viagens	(2.628)	(1.970)
Provisão para perda com crédito de liquidação duvidosa	(12.138)	(730)
Depreciação e amortização	(924)	(1.176)
Outras despesas com vendas	(10.469)	(8.684)
	(161.438)	(102.920)

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas administrativas	2016	2015
Salários, ordenados e encargos	(5.281)	(3.599)
Despesas com viagens	(161)	(123)
Comunicação	(221)	(177)
Serviços contratados	(2.065)	(1.360)
Fretes	(28)	(33)
Manutenção	(150)	(330)
Material de consumo	(2)	(11)
Energia elétrica	(37)	(15)
Depreciação e amortização	(594)	(288)
Combustíveis	(18)	(24)
Outras despesas administrativas	(1.343)	(2.104)
	<u>(9.900)</u>	<u>(8.064)</u>
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2016	2015
Perdas na alienação de bens	(2)	(15)
Ganhos na alienação de bens	110	48
Provisão contribuição sobre comercialização	(9.496)	(6.225)
Indenizações de clientes	(1.132)	(523)
ICMS de outras saídas	(1.095)	(64)
Reversão de provisões	75	1.843
Provisão PIS/COFINS sobre receita financeira	(187)	
Outras (despesas) receitas, líquidas	(135)	(472)
	<u>(11.862)</u>	<u>(5.408)</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	174	372
Juros	942	936
Juros aplicações	1.886	766
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.5)	900	403
Outras receitas financeiras	187	
	<u>4.089</u>	<u>2.477</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.913)	(10.619)
IOF	(857)	(1.618)
Descontos concedidos	(6.924)	(1.151)
Juros e multas sobre impostos	(320)	(272)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.5)		(603)
Outras despesas financeiras	(351)	
	<u>(23.365)</u>	<u>(14.263)</u>
Ganhos (perdas) com variação cambial, líquidos	<u>(349)</u>	<u>(616)</u>
Resultado financeiro	<u>(19.625)</u>	<u>(12.402)</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social, diferidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisões para comissões de vendedores	5.667	3.973
Provisão para devoluções e abatimentos de vendas	298	312
Provisão para royalties de sementes	442	13.623
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.321	1.194
Provisão para perdas de estoques	54	81
Provisão para contingências	9.744	5.068
Outras diferenças temporárias	210	2.410
	<u>21.736</u>	<u>26.661</u>
Crédito fiscal diferido de prejuízos fiscais	7.628	
Ágio de incorporação KWS Brasil Participações Ltda.	13.532	16.966
	<u>42.896</u>	<u>43.627</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e da contribuição social – corrente e diferido

	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.258	2.258	12.009	12.009
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(565)	(203)	(3.002)	(1.081)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva adições permanentes	(8)	(3)	14	(3)
Encargo fiscal	<u>(573)</u>	<u>(206)</u>	<u>(2.988)</u>	<u>(1.084)</u>

Conforme Nota 19, em 1º de julho de 2014 foi aprovada a cisão total da KWS Brasil Participações Ltda. seguida de incorporação reversa das parcelas cindidas por suas investidas Riber e pela KWS Melhoramento e Sementes Ltda. Em decorrência da referida incorporação reversa foi reconhecido na Riber o benefício fiscal esperado com o aproveitamento do ágio originalmente contabilizado na KWS Brasil Participações Ltda. No exercício findo em 30 de junho de 2016, a companhia utilizou o montante de R\$ 3.434 do referido benefício fiscal na apuração do imposto de renda (2015 – R\$ 3.434).

24 Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

	2016		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
KWS Saat Ag			78
KWS Serviços e Participações South América Ltda.	99	3.734 (b)	2.032 (a)
Claudio Nasser de Carvalho (d)	963		
	<u>1.062</u>	<u>3.734</u>	<u>2.110</u>

Riber – KWS Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015			
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
KWS Saat Ag	84		122	
KWS Serviços e Participações South América Ltda.	146		7.532 (a)	60.000 (c)
KWS Melhoramento e Sementes Ltda.	2			
KWS Mais GmbH	2			
Acionista (Claudio Nasser Carvalho)		3.619 (b)		
	<u>234</u>	<u>3.619</u>	<u>7.654</u>	<u>60.000</u>

(a) Em 30 de junho de 2016 o saldo refere-se a outras contas a pagar no valor de R\$ 2.032 (2015 – (i) outras contas a pagar no valor de R\$ 1.210, (ii) saldo remanescente de R\$ 4.830 proveniente do cancelamento de 10.000.000 ações preferenciais Série A e (iii) juros remuneratório do empréstimo (mútuo) no valor R\$ 1.492).

(b) Em 30 de junho de 2015, conforme firmado através de Acordo de Acionistas, a Riber – KWS possuía um crédito a receber do acionista (Claudio Nasser Carvalho), proveniente de parte de depósitos judiciais relacionados à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social. Em 21 de dezembro de 2015, foi firmado o distrato desse acordo e esse saldo passou a ser de responsabilidade da acionista KWS Serviços e Participações South América Ltda.

(c) Empréstimo (mútuo) obtido junto a KWS Serviços e Participações South América Ltda. Sobre os contratos de mútuo, incidem encargos de 1% ao mês.

(d) Refere-se a valores a receber de vendas de sementes reconhecidas na rubrica do contas a receber.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	820	793
	<u>820</u>	<u>793</u>

* * *

